

JORNAL DIÁRIO CORUMBAENSE

NOTÍCIAS DE CORUMBÁ, LADÁRIO E REGIÃO DO PANTANAL

COVID-19

Com mais de 340 casos positivos, Corumbá já tem registro de 11 mortes

Junho fechou com 10 óbitos e no primeiro dia de julho, houve mais uma morte.

>>PÁGINA 03

ALARMANTE

MS tem mais de 9 mil notificações e 105 óbitos pela covid-19

Somente de quarta para quinta-feira, foram 14 mortes.

>>PÁGINA 03

CULTURA

Município conclui licitação para início da restauração do ILA

>>PÁGINA 09



Anderson Gallo

Rio Paraguai tem menor altura para o período nos últimos 8 anos

Curiosamente, julho é um dos meses de maior ocorrência do pico da cheia na região. >>PÁGINA 07



Divulgação/DF

TRÁFICO DE DROGAS

PF faz operação para desarticular quadrilha que atuava na fronteira e no nordeste >>PÁGINA 06

Mitiko
BELEZA E ESTÉTICA UNISSEX
da cabeça aos pés!

R. Cuiabá, 589 - Centro | Telefone : 3231-7879 / 3231 - 8648 / 9906 - 9817

The advertisement features a woman with long, dark hair on the left, a close-up of hands holding a white flower on the right, and a building facade at the bottom right. The background is a soft, pinkish-purple gradient.

ARTIGO Por João Guilherme Sabino Ometto (*)

Babel Política x Pandemia

Em seu processo natural de sobrevivência e multiplicação, o novo coronavírus mostra-se eficiente, pois segue vencendo a guerra contra o ser humano. Nesse embate, como ocorre com todo organismo vivo, procura as melhores condições para se propagar. No Brasil, além dos fatores biológicos e naturais observados ao redor do mundo, ele encontra mais um vetor favorável, embora pouco usual como

agente de disseminação de doenças infecto-contagiosas: a política.

A desarticulação entre os governos federal, estaduais e municipais e o desentendimento entre os poderes, que está inviabilizando uma estratégia eficaz e coesa de enfrentamento da pandemia, favorecem a proliferação da enfermidade, dificultando muito a adoção de medidas para manter a economia respirando e vai criando gargalos de risco no sistema de saúde. Os números

relativos ao contágio e óbitos pela Covid-19 crescem exponencialmente, sem contar as subnotificações, que seriam pelo menos cinco vezes maiores do que os casos reportados nas estatísticas oficiais, segundo estimativas de distintas instituições científicas.

Diante de um quadro de tamanha gravidade, que tem sido objeto de harmonia interna em numerosas nações e que representa um dos maiores desafios à civilização em todos os tempos, é inadmissível que se mantenha e se exacerbe no Brasil a polarização política tóxica observada nos últimos anos. Não é hora de pensar em eleições, índices de popularidade e dividendos de imagem. Não pode haver antagonismo entre a morte/sobrevivência de CPFs e de CNPJs, como se a prevalência de um desses indicadores excluísse o outro.

Num momento que exige sinergia, solidariedade, gestos de grandeza e de caráter humanitário de todas as pessoas (físicas e ju-

rídicas), a atitude das lideranças tem influenciado e dividido a sociedade. Parece que temos hoje apenas duas agremiações políticas no imaginário dos brasileiros: o Partido de Defesa da Vida e o Partido de Defesa da Economia.

Os seguidores de ambos, seja na adoção de medidas emergenciais, na retórica eleitoral, na mídia, nas redes sociais ou no posicionamento dos respectivos "eleitorados", seguem agindo como se a principal questão atual do País fosse o exercício do poder e a reafirmação de quem manda. Criou-se uma inoportuna Torre de Babel num contexto no qual se exige unificação de linguagem e propósitos.

Enquanto isso, o novo coronavírus vai proliferando e atacando número crescente de brasileiros, sem "perguntar" sobre ideologia e em quem sua vítima votará nas próximas eleições. A situação é grave e o inimigo biológico, poderoso. Em várias cidades, o sistema de saúde - principal-

mente a capacidade de leitos nas unidades de terapia intensiva, fator decisivo para a recuperação dos pacientes - está se aproximando de uma situação de colapso; o próprio Ministério da Economia admite uma queda de quase cinco por cento no PIB nacional este ano; o desemprego, que já era alto antes da pandemia, cresce, podendo atingir mais de 13 milhões de pessoas.

Os que têm origem no campo, como no meu caso, conhecem a saga do produto da terra que aramos, semeamos, regamos e colhemos. Muito além de nosso pedaço de chão, ele alcança largos horizontes. Assim sendo, o cenário atual não pode ser analisado por um único ângulo. Como numerosas nações, temos um desafio complexo a ser enfrentado. É fundamental uma vi-

são ampla, holística e integrada do problema e, sobretudo, uma estratégia coesa, apartidária e desapaixonada para a guerra contra o coronavírus. Não se trata de discutir quem tem razão ideológica, pois isso é o que menos importa agora. A prioridade é vencer o vírus e a crise.

Nesse contexto, nem deveria ser necessária a intervenção do Supremo Tribunal Federal (STF) para decidir sobre prerrogativas na adoção de medidas pelos entes federativos e seria fundamental o entendimento entre os Três Poderes. Sugerimos o diálogo entre as principais autoridades, para que se adote uma política nacional de contingência para a pandemia. É o que precisamos, com urgência, mas lamentavelmente ainda não temos.

(*) João Guilherme Sabino Ometto é engenheiro (Escola de Engenharia de São Carlos - EESC/USP), vice-presidente do Conselho de Administração da Usina São Martinho e membro da Academia Nacional de Agricultura (ANA).

DIÁRIO
Corumbaense .com.br

Expediente

Jornal Diário Corumbaense
Rua Cabral, nº 1.283 - Centro
Fones: 3232-4690 / 3232-4691
Corumbá-MS

www.diariocorumbaense.com.br
www.diarionline.com.br

f /diarionline | /diarionline

Redação

Direção Geral:
Rosana Nunes - MTB-064/MS
rosana@diariocorumbaense.com.br

Ricardo Albertoni - DRT 1765/MS
ricardo@diariocorumbaense.com.br

Leonardo Cabral
leonardo@diariocorumbaense.com.br

Diagramação, Criação e Design

Ricardo Albertoni Miranda
João Victor Nunes

Repórter Fotográfico

Anderson Gallo - DRT-MS 1271

A redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida, portanto, os mesmos podem não representar, necessariamente, a opinião deste jornal.

SAÚDE

Corumbá passa dos 340 casos positivos de covid-19 e registra 11 mortes

Reprodução



Junho terminou com dez óbitos em Corumbá

ROSANA NUNES
rosana@diariocorumbaense.com.br

O boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde de Corumbá, divulgado na quinta-feira (02), informou que Corumbá tem 341 casos positivos de coronavírus, dois a mais que o informado pelo boletim estadual, que corrigiu as notificações para 339 e não 342 como informado

na quarta-feira.

De acordo com os dados municipais, a cidade já registrou 4.325 notificações suspeitas, 3.889 foram descartadas e 95 casos suspeitos aguardam resultado de exame laboratorial. Onze pessoas morreram em consequência do vírus, dez no mês de junho e uma no dia 1º de julho.

Dos 341 casos positivos, 179 (52,49%)

estão recuperados; 143 (41,94%) em isolamento domiciliar; 8 pacientes (1,92%) estão internados e o número de óbitos representa 3,23% do total.

Corumbá é o quarto município de Mato Grosso do Sul em número de casos de coronavírus. Fica atrás de Dourados, que tem 2.811 confirmações; Campo Grande, com 2.612 e Rio Brilhante, 370.

Resumo dos casos de óbito:

27/05/2020 - primeiro óbito (contabilizado para a Bolívia) Idoso de nacionalidade boliviana, de 67 anos, residente na Bolívia, portador de doença pulmonar crônica.

12/06/2020 - segundo óbito (contabilizado para o Corumbá) Homem de 53 anos, brasileiro, residente em Corumbá, caminhoneiro com histórico de viagem para Santa Cruz de La Sierra e São Paulo.

14/06/2020 - terceiro óbito (contabilizado para a Bolívia) Mulher de 30 anos, brasileira, residente na zona rural da Bolívia, recebida em óbito no pronto-socorro municipal, com fator de risco a obesidade.

15/06/2020 - quarto óbito (contabilizado para Corumbá) Homem boliviano, de 59 anos, residente em Corumbá, comerciante nas cidades bolivianas da fronteira.

16/06/2020 - quinto óbito (contabilizado para a Bolívia) Idoso, de 71 anos, brasileiro, morador da cidade Puerto Suárez, na Bolívia.

20/06/2020 - sexto óbito (contabilizado para Corumbá) Homem de 52 anos, brasileiro, caminhoneiro com histórico de viagem para São Paulo.

22/06/2020 - sétimo óbito (contabilizado para Corumbá) Homem de 50 anos, boliviano, era hipertenso e diabético.

23/06/2020 - oitavo óbito (contabilizado para Corumbá) Mulher de 44 anos, técnica de enfermagem, tinha diabetes e hipertensão.

23/06/2020 - nono óbito (contabilizado para Corumbá) Homem de 29 anos, residente em Corumbá, tinha diabetes tipo 1.

26/06/2020 - décimo óbito (contabilizado para Corumbá) Homem de 55 anos, residente em Corumbá, tinha hipertensão, diabetes e doença cardiovascular crônica

27/06/2020 - décimo primeiro óbito (contabilizado para Corumbá) Idoso de 71 anos, tinha hipertensão.

28/06/2020 - décimo segundo óbito (contabilizado para Corumbá) Idosa de 88 anos, tinha hipertensão.

30/06/2020 - décimo terceiro óbito (contabilizado para Corumbá) Idosa de 80 anos, tinha hipertensão e doença de Parkinson.

01/07/2020 - décimo quarto óbito (contabilizado para Corumbá) Mulher de 55 anos, era hipertensa e diabética.

MS ultrapassa 9 mil casos de coronavírus

Na quinta-feira (02), Mato Grosso do Sul registrou mais 386 casos de covid-19, elevando para 9.062 as notificações positivas. São 105 mortes causadas pela doença, 14 foram registradas somente de quarta-feira para ontem. Dos 9.062 casos confirmados, 3.832 estão em isolamento domiciliar, 4.937 estão sem sintomas e recuperados e 202 estão interna-

dos. Dois pacientes internados são procedentes de fora do Estado.

Desde o início da pandemia, foram registradas 49.538 notificações de casos suspeitos do coronavírus em Mato Grosso do Sul. Destes casos, 36.687 foram descartados após os exames darem negativo para Covid-19; 2.322 exames aguardam resultado do Laboratório Central de

Saúde Pública (Lacen) e 1.467 casos foram notificados e ainda não encerrados pelos municípios.

Ladário registrou mais três casos positivos, e passou a somar 46 notificações, de acordo com o levantamento do Estado.

Isolamento social

A taxa de isolamento social para o primeiro dia do mês

de julho, iniciado na quarta-feira (01), foi de 37,2% em Mato Grosso do Sul. Além de estar abaixo do mínimo pedido pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) de 60%, o índice está no mesmo patamar mapeado nos dias úteis do mês anterior, que como consequência da baixa adesão, registrou números seis vezes maiores de casos confirmados, internados e óbitos em decorrência do novo

coronavírus.

Mesmo com todos os indicadores apontando para o pico da doença e sobrecarga no sistema de saúde ainda este mês, está difícil repetir o isolamento feito no início da pandemia que conseguiu atingir mais da metade da população. O contágio desenfreado que está ocorrendo no Estado, só poderá ser contido com o apoio da população nas medidas restri-

tivas recomendadas.

“Se conseguirmos melhorar os índices de isolamento social, nós vamos conseguir achatar a curva de crescimento da Covid e evitar o colapso da saúde pública, principalmente no tocante a existência de leitos clínicos e de UTI para atender a população”, alertou o secretário de saúde, Geraldo Resende. (RN e Portal de Notícias de MS)

SAÚDE

PAM vai ser referência para atendimento de pacientes com síndromes gripais em Corumbá

LEONARDO CABRAL
leonardo@diariocorumbaense.com.br

A Unidade de Pronto Atendimento (PAM), que fica ao lado do Pronto-Socorro Municipal, será referência para receber pacientes com síndromes gripais ou que apresentem sintomas de covid-19 em Corumbá. A informação é do prefeito Marcelo Iunes, durante live nesta quinta-feira, 02 de julho. Também participaram o secretário de Saúde, Rogério Leite e o médico infectologista Hilton Alves Filho.

“A partir deste fim de semana o PAM vira referência em atendimento de pessoas com sintomas gripais. Leitos clínicos foram reformados e serão permanentes para o hospital pós-pandemia”, explicou o chefe do Executivo corumbaense. “Estão sendo reformados 17 leitos do B-2 com mais oito no PAM, onde teremos 25 leitos clínicos. Ainda vamos reformar leitos

Reprodução



Live pelas redes sociais aconteceu na manhã de ontem

do B-7, com a instalação entre 10 e 12 leitos de CTI, com respiradores”, pontuou o prefeito.

Iunes enfatizou que a maior parte dos recursos que vieram para o combate à covid-19, está sendo investida diretamente na Santa Casa, único hospital da região pantaneira, que atende Corumbá, Ladário, famílias ribeirinhas e pacientes das cidades fronteiriças da Bolívia.

“Muitos questionam

o fato de estarmos investindo recursos dentro da Santa Casa. Esse recurso veio para combate ao coronavírus, mas se montássemos um Hospital de Campanha, no Estádio Arthur Marinho, na Esplanada ou campo do Roseiral, o investimento sim, ficaria 'bonito', porém, preferimos investir para que depois, quando acabar a pandemia, o investimento fique permanente para a população. Por isso, investimos em reforma

de alas do hospital, já trocamos a usina de gás de oxigênio para quase o triplo da capacidade levando tubulações para várias alas do hospital, onde futuramente será para o uso de respiradores e também ficando definitivo em nosso hospital”, afirmou Iunes, que anunciou para a próxima semana live que terá participação do secretário de Finanças, Luiz Henrique, para explicar a destinação dos recursos re-

cebidos pelo município através de emendas de deputados federais, estaduais e repasses dos governos Federal e Estadual.

Já o secretário de Saúde, Rogério Leite, além de informar os dados sobre a doença, também lembrou as fases de enfrentamento da pandemia. “Tivemos aumento gradual, muito ascendente de casos positivos. Toda hora há uma mudança de plano de contingência. Por parte da população ainda falta a conscientização sobre a prevenção e combate à doença”, disse.

O infectologista Hilton Filho, falou sobre a importância dos testes pelo sistema Drive Thru. Mencionou que a capacidade de realização de testes foi ampliada, mas “há muita falta, ou seja, não falte para realizar o exame. Se a pessoa conseguir fazer de outra forma, ligue e desmarque, pois assim, deixa vaga para outra pessoa, ajuda a diminuir a fila de espera”, frisou.

Automedicação

A automedicação também foi lembrada durante a live. Há muitas mensagens nas redes sociais sobre medicações que seriam eficazes contra o coronavírus. “Ainda não temos medicamentos específicos no combate ao vírus. Estudos estão sendo realizados, mas no momento, não devemos prescrever. O que devemos fazer é procurar atendimento médico assim que os sintomas forem aparecendo”, explicou Rogério Leite.

O infectologista ressaltou que ainda não existem “fórmulas mágicas”. “Não existe medicação ‘batida em martelo’, com cura ou tratamento da doença na forma viral. Existem estudos, experiências realizadas e esperamos que essas pessoas publiquem para que possamos revisar, para que a gente tente entender se realmente funciona”, concluiu Hilton Filho.

Servidores que atuam no combate à covid-19 vão receber adicional salarial

DA REDAÇÃO
contato@diariocorumbaense.com.br

Os vereadores de Corumbá aprovaram na sessão de terça-feira, 30 de junho, um Projeto de Lei Complementar encaminhado pelo Poder Executivo, estabelecendo adicional para os servidores do quadro efetivo que estão na linha de frente de prevenção e combate à covid-19.

A proposta foi aprovada por unanimidade pelos 11 vereadores presentes à sessão ordinária comandada pelo presidente do Poder Legislativo, Roberto Gomes Façanha:

Tadeu Vieira, Manoel Rodrigues, Gaúcho da Pró-Art, Mohamad Abdallah, Youssef Salla, Luciano Costa, André da Farmácia, Haroldo Cavassa, Ubiratan Canhete de Campos Filho (Bira) e João Mário.

Em sua justificativa, o prefeito Marcelo Iunes observou que o Projeto de Lei encaminhado para a Câmara Municipal, trata da inclusão de dispositivos na Lei Complementar nº 89/2005, instituindo gratificação para situações de emergência e calamidade pública, “prestigiando os servidores do quadro efetivo que desempenham

suas atribuições em uma situação de anormalidade, como esta que atualmente vivenciamos, por conta da pandemia da covid-19”.

O tema já vinha sendo debatido na Câmara, inclusive com um requerimento apresentado pelo vereador João Mário solicitando ao prefeito, uma gratificação financeira aos servidores diretamente envolvidos no enfrentamento do coronavírus.

Na semana passada foi a vez do vereador Mohamad Abdallah solicitar às autoridades competentes, gratificação para todos os integrantes da equipe do

Hospital de Corumbá que atendem pacientes infectados pelo novo coronavírus, bem como a contratação de psicólogos para atendimento a estes profissionais.

O presidente Roberto Façanha citou que a proposta encaminhada pelo Poder Executivo, reconhece os servidores públicos que atendem a população nas ações de prevenção e combate à doença.

O prefeito, em sua mensagem, observou que todos os integrantes da linha de frente “têm se desdobrando para atender a demanda existente, sejam em ações de orientação,

preventivas, de atendimento, fiscalizatórias ou repressivas, de modo a frear a circulação viral em nosso Município, e com os cuidados necessários para a recuperação, caso a pessoa tenha sido contaminada”.

Pela proposta, a gratificação terá aplicabilidade para a atual e demais situações de emergência ou calamidade pública vindouras, devendo ser regulamentada por ato do Poder Executivo a cada ocorrência do evento danoso, com prazo de duração até o limite da decretação da situação excepcional.

O adicional tem natureza transitória e temporária, podendo ser pago até o limite de 20%, calculado sobre o vencimento base da Classe A do nível a qual a categoria funcional esteja vinculada, e será pago aos servidores efetivos e contratados por prazo determinado, que exerçam funções de orientação, prevenção, atendimento, fiscalização ou repressão relacionada diretamente à situação de anormalidade.

As informações são da assessoria de comunicação da Câmara de Vereadores.

SAÚDE

Decisão da Justiça compromete realização de exames para gestantes e pessoas com suspeita de câncer

ROSANA NUNES

rosana@diariocorumbaense.com.br

Pacientes do SUS em Corumbá poderão ficar sem acesso a exames essenciais para gestantes, pessoas com suspeita de câncer e diversos outros serviços laboratoriais depois que o Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul determinou a suspensão imediata do contrato, sem licitação, entre a Prefeitura de Corumbá e o laboratório que tem como um dos sócios, irmão do prefeito Marcelo Iunes (PSDB). A decisão, do desembargador Marcos José de Brito Rodrigues, atendeu a pedido de ação popular, que recorreu ao TJ após o Juízo da Vara de Fazenda Pública de Corumbá negar liminar para suspender o contrato.

O desembargador determinou a suspensão do contrato 018/2019, inclusive seus aditivos, que foi firmado entre o município de Corumbá e a empresa J.B.A. Iunes. O TJ também determinou que o Poder Executivo se abstenha de fazer novos pagamentos à empresa, com nome fantasia Citolab Laboratório, até o julgamento final do recurso que tramita na 1ª Câmara Cível.

Segundo o desembargador, embora a lei de licitações não vede expressamente, "há jurisprudência no sentido

de que a contratação de empresas pertencentes a parentes, ainda mais sem licitação, violaria o princípio da moralidade e impessoalidade".

De acordo com a Prefeitura, a Citolab foi a única a participar do credenciamento feito pela Secretaria Municipal de Saúde em 2019. O procedimento permitia que outros laboratórios também pudessem oferecer o mesmo serviço, mas não houve interesse. Ainda segundo o Município, o preço tabelado pelo SUS (muito abaixo do cobrado pela rede privada) é o principal motivo do desinteresse.

Com a suspensão imposta pela Justiça, a Rede Pública deixará de fazer exames Hormonais (Tsh, T4, T3), Prostáticos (PSA Livre e Total), Hormonais, Estrogênio, Estriol, Estrona, entre muitos outros. Também ficarão suspensos os Marcadores Tumorais (CA-3, CA-19, CA-12 e o CEA), importantíssimos para o diagnóstico precoce de cânceres, além dos exames de urocultura, cultura e antibiograma, essenciais durante o pré-natal das gestantes assistidas pelas Unidades Básicas de Saúde.

Em nota, a Prefeitura de Corumbá afirmou que, até o final da tarde desta quinta-feira, 02 de julho, não foi intimada da decisão do TJMS. Quando isso ocorrer, o Município ingressará com os

recursos cabíveis na parte que lhe compete. O objetivo é evitar que a população que mais precisa dos serviços públicos fique desassistida em momentos de grande necessidade.

"É importante observar que o valor total do contrato é de R\$ 785.815,86 (R\$ 523.877,24 para o ano de 2019 e R\$ 261.938,62 para 2020), mas até a presente data o município pagou R\$ 434.721,35 (R\$ 268.433,79 referente a 2019 e R\$ 166.287,56 neste ano) pelos serviços prestados pela empresa. Toda documentação está disponível no Portal da Transparência da Prefeitura de Corumbá", reforçou o Executivo municipal na nota.

Em relação a um dos irmãos do prefeito Marcelo Iunes ser sócio da Citolab, o que motivou a ação popular acatada pelo TJMS, a Prefeitura, afirma que o laboratório já prestava o mesmo serviço para a Secretaria de Saúde muito antes da atual gestão e que o contrato foi analisado pelo Ministério Público Estadual, que nem abriu inquérito para apurar a denúncia feita por ex-vereador, e julgado regular pelo TCE-MS.

"A Prefeitura reitera que seguiu rigorosamente a Lei Orgânica do Município, que impede o vínculo de funcionários públicos como prestadores de



Vários exames laboratoriais ficarão suspensos

serviço, além da Lei de Licitações e Contratos (Lei 8.666) e ratifica que esse mesmo contrato já foi analisado e aprovado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-MS)", concluiu a nota.

Confira a nota na íntegra:

A Prefeitura de Corumbá, até o presente momento, não foi intimada da decisão do TJMS. Quando isso ocorrer, o Município ingressará com os recursos cabíveis na parte que lhe compete.

É importante observar que o valor total do contrato é de R\$ 785.815,86 (R\$ 523.877,24 para o ano de 2019 e R\$ 261.938,62 para 2020), mas até a presente data o município pagou R\$ 434.721,35 (R\$ 268.433,79 referente a 2019 e R\$ 166.287,56 neste ano) pelos serviços prestados pela em-

presa. Toda documentação está disponível no Portal da Transparência da Prefeitura de Corumbá.

Credenciamento

Não houve licitação para o processo em questão porque a Secretaria Municipal de Saúde optou pela modalidade credenciamento, onde qualquer empresa do ramo pode prestar o serviço especificado, desde atenda as especificações e concorde com o preço tabelado pago com base no SUS.

A mesma modalidade credenciamento também foi realizada para outros procedimentos que ainda não são oferecidos pelo Laboratório Municipal.

Com a suspensão do contrato determinada pelo TJMS, o Município não poderá realizar exames Hormonais (Tsh, T4, T3), Prostáticos (PSA Livre e Total),

Hormonais, Estrogênio, Estriol, Estrona, entre outros, uma vez que só um laboratório da cidade buscou o credenciamento em questão.

Também ficarão suspensos os Marcadores Tumorais (CA-3, CA-19, CA-12 e o CEA), importantíssimos para o diagnóstico precoce de cânceres, e também os exames de urocultura, cultura e antibiograma, essenciais durante o pré-natal das gestantes assistidas pelas Unidades Básicas de Saúde.

A Prefeitura reitera que seguiu rigorosamente a Lei Orgânica do Município, que impede o vínculo de funcionários públicos como prestadores de serviço, além da Lei de Licitações e Contratos (Lei 8.666) e ratifica que esse mesmo contrato já foi analisado e aprovado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-MS).



ELES QUEREM ADOTAR....

62,8% preferem crianças de 0 a 3 anos;

23,9% preferem crianças de até 5 anos;

1% aceita crianças até 7 anos;

8,5% aceitam grupos de irmãos;

3,8% aceitam crianças com alguma doença tratável;

O apadrinhamento vem recuperando a autoestima de crianças e adolescentes acolhidos através do afeto e da oferta de oportunidades de crescimento físico e intelectual.

APADRINHE, MUDE ESSE RESULTADO!



Projeto Padrinho



TRIBUNAL DE JUSTIÇA
Câmara de Corumbá

POLÍCIA

PF desarticula quadrilha que levava cocaína da fronteira com a Bolívia para o nordeste

Fotos: Divulgação/PF



Agentes da Polícia Federal realizaram a operação em quatro estados

LEONARDO CABRAL COM
CG NEWS

Ladário amanheceu movimentada na quinta-feira, 02 de julho. A Polícia Federal deflagrou a Operação Paralelos 18/5, que investiga uma organização criminosa voltada ao transporte de cocaína a partir da região de fronteira com a Bolívia.

Conforme a PF, o destino da droga eram municípios da região nordeste do País. As investigações apontam que os criminosos carregavam entorpecentes, mais especificamente cocaína, na área da fronteira e os transportavam de barco pelos rios Paraguai e Taquari até a cidade de Coxim. A partir de

lá, a droga seguia por rodovias até a região nordeste.

Ao todo, 48 agentes da PF foram envolvidos na operação que cumpriu 9 mandados de prisão preventiva, além de 9 mandados de busca e apreensão, nas cidades de Ponta Porã, Campo Grande e Ladário, em Mato Grosso do Sul e nos municípios de Anápolis/GO, Taguatinga/DF, Parnamirim/RN e Natal/RN.

O delegado da PF, Alan Wagner Nascimento Givigi, informou ao **Diário Corumbaense** que em Ladário foi preso um homem de 36 anos e apreendidos celular, um veículo e documentos. No total, sete pessoas foram presas e duas estão fo-

ragidas.

Conforme a PF, a investigação começou em 2017 e foi identificado que o líder, apontado com o principal beneficiário do esquema de tráfico de drogas, atua ao menos desde 2015, sem nunca ter tido profissão lícita neste período. O tráfico vinha acompanhado da lavagem de dinheiro por meio de uma distribuidora e uma empresa de cosméticos. Ambas tiveram as atividades suspensas.

“A linha que a Polícia Federal tem atuado no combate ao tráfico de drogas não é meramente apreensão de entorpecentes. Mas sim a desestruturação da organização criminosa com a prisão dos

principais líderes e, principalmente, a desarticulação financeira das organizações. Não adianta prendermos e eles continuarem com o patrimônio, porque eles vão continuar gerenciando o tráfico dentro do sistema penitenciário”, afirmou o superintendente regional da PF, Cléo Mazzotti.

De acordo com ele, seguir o rastro do dinheiro torna a investigação mais complexa. “Porque você tem que fazer todo um processo de investigação de lavagem de dinheiro,

tem que detectar qual é o capital ilícito, onde esse capital andou e qual foi o destino utilizado. Aí sim verificar qual foi bem adquirido, qual foi a conta de laranja que está depositada e apreender”, disse o superintendente da Polícia Federal.

A polícia aponta que a cocaína abastece a região Nordeste, mas não descarta a possibilidade de seguir viagem para outros países, lembrando que o valor da mercadoria aumenta no mercado europeu e asiático.

Foram apreendidos

durante a investigação R\$ 2,9 milhões, 327 quilos de cocaína, 150 quilos de maconha, nesta quinta na casa de um dos alvos, além de embarcações e imóveis.

O grupo vai responder por tráfico internacional de entorpecente, associação para o tráfico e organização criminosa.

O nome da operação, Paralelos, faz referência às latitudes que separam a origem e o destino da droga, em um trajeto que ultrapassava 3,7 mil quilômetros.



Investigação é realizada desde 2017 e apreendeu 327 quilos de cocaína, além de maconha

Getam apreende 5,1 kg de maconha com jovem de 19 anos

Cinco tabletes de maconha foram apreendidos com uma jovem de 19 anos, por volta das 21h, de quarta-feira, 01 de julho. Eles estavam em um veículo, Gol, de cor preta, que estava estacionado em local com baixa luminosidade, na rua Cyriaco de Toledo, bairro Popular Nova, parte alta de Corumbá. Ela estava acompanhada de um homem que não

teve a idade informada e de uma menor de idade.

A equipe da Gruposamento Especial Tático de Motos (Getam) da Polícia Militar de Corumbá, fez a abordagem ao trio, que foi revistado, mas nada de ilícito foi encontrado. No entanto, durante vistoria no carro, os pm's encontraram a droga, que estava em uma mochila rosa, dividi-

da em cinco tabletes, totalizando 5 quilos 160 gramas.

Ao ser indagada, a jovem de 19 anos assumiu a propriedade do entorpecente. Ela foi presa e levada para a Delegacia de Polícia Civil acusada de tráfico de drogas. As outras duas pessoas também foram encaminhadas para a DP, na condição de testemunhas, segundo a PM. (LC)



Droga estava em uma mochila; jovem assumiu ser dona do entorpecente

Divulgação/PM

GERAL

Com menos de 2 metros, rio Paraguai tem menor altura para o período nos últimos 8 anos

ROSANA NUNES

rosana@diariocorumbaense.com.br

Com 1,96 metro na régua de Ladário, o rio Paraguai chegou nesta quinta-feira, 02 de julho, ao menor nível para o período. De acordo com a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), a altura atingida ontem estava prevista para esta sexta-feira, dia 03. Curiosamente, julho é um dos meses de maior ocorrência do pico da cheia na região.

O boletim do Centro de Hidrografia e Navegação do Oeste, do 6º Distrito Naval da Marinha do Brasil, mostra

que a marca atingida é a menor dos últimos oito anos. No dia 02 de julho de 2012, a régua centenária do Centro de Hidrografia registrou 2,84 metros de altura para o rio Paraguai em Ladário. Neste período, o maior nível do rio para a data foi em 2018, quando a marca bateu 5 metros e 28 centímetros.

O fato de a régua marcar altura inferior a 2 metros não significa que as pessoas podem "atravessar a pé" o rio Paraguai. A explicação para isso é que a régua foi instalada num local de fácil leitura (margem direita do rio), assim, o zero da régua não corresponde ao local mais

Anderson Gallo



Ontem, nível do rio Paraguai atingiu 1,96 metro na régua de Ladário

profundo. Se o nível da água do rio Paraguai, em Ladário, atingisse a marca de zero centímetro, mesmo assim o rio nesse local teria

uma largura de aproximada 250 metros e uma profundidade média de 4 metros. Daí a explicação para o fato dessa régua já ter re-

gistrado valores negativos, como ocorreu em 1964, quando o nível ficou 61 centímetros abaixo do zero.

Análise do compor-

tamento do rio Paraguai feita pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), ligada ao Ministério das Minas e Energia (MME), mostra que o nível continuará baixando e pode chegar a 1 metro e 62 centímetros, em Ladário, no dia 24 de julho.

Segundo as análises da CPRM, a estação de Ladário no rio Paraguai "vem apresentando valores de cota de nível d'água próximos aos da curva de permanência de 90%". Para o período de vazante, a zona de atenção corresponde à faixa entre 90% de permanência no histórico e o valor mínimo já ocorrido.

Prefeitura de Ladário consegue cessão provisória e quer reativar porto de cargas

Divulgação



Prefeito e assessor especial ao receberem o termo de cessão provisória da SPU

A Prefeitura de Ladário agora tem a Cessão Provisória da área portuária de embarque e desembarque no município. O termo de autorização foi assinado no

dia 30 de junho, na sede da SPU (Superintendência do Patrimônio da União), em Campo Grande. Localizado na região da "mista", o porto já foi uma das

maiores plataformas multimodal da América do Sul. A Secretária Especial de Fomento ao Desenvolvimento Econômico, atuou junto aos órgãos federais, for-

mando uma força-tarefa composta pelo Ministério da Infraestrutura, Ministério da Agricultura, SPU, ANTAQ e Prefeitura de Ladário, para que a cessão fosse autorizada.

Os trabalhos tiveram início com a atualização das matrículas que se encontravam em um limbo administrativo, não constando nem mesmo no sistema de registro da União, ou seja, o porto de Ladário estava fora do cadastro nacional de portos. Após sete meses, foi feita a atualização das matrículas e o posterior cadastramento no sistema da União. Depois, foram elaborados o projeto e justificativa para o pedido de cessão provisória.

"Essa cessão representa um marco

histórico para Ladário, tanto pela dificuldade em conseguir, quanto pelo que ela inicia. Não é só uma questão de receber a área, é o que ela irá gerar para a cidade, a arrecadação aumenta, empresas passarão a se instalar no município, empregos serão gerados, a realidade de Ladário muda. Há hoje uma dificuldade muito grande de indústrias se instalarem aqui para produzir, o que com a cessão da área, é um pontapé inicial para a reabertura do porto de cargas, que tornará Ladário um importante polo de importação e exportação", disse Hedyli Benzi, assessor especial que liderou a Secretaria Especial de Fomento no processo.

"Nós tivemos vários embates para

conseguir esta conquista, não foi fácil, mas conseguimos. Ladário precisava de um olhar administrativo técnico e é isso que fizemos, trabalhamos tecnicamente para que os potenciais da cidade fossem explorados. A partir de agora, Ladário tem a Cessão Provisória da área que já foi uma das maiores plataformas multimodais da América do Sul e que em breve será reativada. Não se trata de promessa, se trata de uma realidade", disse o prefeito Iranil Soares, que acompanhou todo o trabalho da equipe, esteve em Brasília para levar os estudos elaborados e viabilizar todo o trâmite da cessão.

Com informações da assessoria de comunicação da PML. (RN)

GERAL

Município é premiado pela Abrinq no programa Prefeito Amigo da Criança



ASSESSORIA DE
COMUNICAÇÃO DA PMC
www.corumba.ms.gov.br/

A Fundação Abrinq concedeu ao prefeito de Corumbá, Marcelo Iunes, o título de Prefeito Amigo da Criança. Divulgada nesta quarta-feira, 1º de julho, a premiação reconhece os governantes locais que se dedicaram e cumpriram todas as etapas propostas ao longo da gestão, alcançando as metas estipuladas pela Fundação.

Em Corumbá, a Fundação Abrinq destacou a revisão e aprovação do Plano Municipal para a Infância e Adolescência de Corumbá; o aumento de 17,53 pontos percentuais na cobertura de vacinas em menores de 1 ano (de 49,19%, em 2016, para 66,72%, em 2019); o aumento de 10,8 pontos percentuais na taxa de matrículas na Educação Infantil - etapa pré-escola (de 62,4%, em 2016, para 73,3%,

em 2019); e a redução de 4 pontos na taxa de mortalidade infantil do município (de 19,4 óbitos para cada 1.000 nascidos vivos, em 2016, para 15,4 óbitos a cada 1.000 nascidos vivos, em 2018).

De acordo com o Observatório da Criança e do Adolescente (2019), 39.761 crianças e adolescentes vivem em Corumbá. O prefeito Marcelo Iunes assinou o termo de adesão ao Programa Prefeito Amigo da Criança no dia 17 de novembro de 2017, já na condição de prefeito empossado.

“Eu, na qualidade de prefeito do município de Corumbá, quando assumi o governo, tive interesse em continuar participando do Programa Prefeito Amigo da Criança por acreditar que a criança é prioridade absoluta, quero dizer com isso que investir na infância é plantar uma semente do bem para que toda a sociedade possa colher e, com isso, vis-

lumbrarmos um futuro melhor”, enfatizou o prefeito de Corumbá.

“Sempre priorizei, em meu mandato, o atendimento à criança em todas as áreas: educação, saúde, assistência social, cultura, meio ambiente, etc., por isso, vejo que o programa teve um impacto positivo em Corumbá, pois as secretarias tiveram maior articulação, especialmente, na elaboração de planejamentos em prol do atendimento à criança. Com a participação no programa, ficou mais visível o investimento que o município disponibiliza para esse segmento etário”, completou Marcelo Iunes.

Sobre o programa

A Fundação Abrinq mobiliza e apoia tecnicamente municípios e seus prefeitos e prefeitas na implantação de ações e políticas que resultem em avanços e transformações positivas



Programa da Abrinq ajuda na avaliação da realidade de cada cidade e na identificação de prioridades de ação dos prefeitos

na garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes. Os princípios do Programa Prefeito Amigo da Criança, podem ser utilizados a qualquer tempo, em qualquer município brasileiro e dependem, fundamentalmente, da vontade política dos gestores e da capacidade dos municípios em constituir redes de enfrentamento que priorizem a infância e

adolescência.

Para isso, o programa ajuda na avaliação da realidade de cada cidade e na identificação de prioridades de ação. Ao mesmo tempo, promove o diálogo entre os municípios e avalia, ao fim de cada gestão, os resultados atingidos, reconhecendo e premiando os esforços dos prefeitos no cumprimento de seus objetivos.

Ao longo das 6 edições, 10.080 prefeitos e prefeitas de todos os estados brasileiros participaram do programa. A Fundação Abrinq contou com o apoio de diversos parceiros institucionais que estiveram presentes desde a adesão dos gestores municipais até o atual reconhecimento, tornando-se essenciais para o desenvolvimento do programa.

Aulas presenciais na Reme permanecem suspensas até 31 de julho

ROSANA NUNES
rosana@diariocorumbaense.com.br

Em razão da pandemia da covid-19, a Prefeitura de Corumbá manteve a suspensão das aulas presenciais na Rede Municipal de Ensino (Reme) até o dia 31 de julho. Assinado pelo prefeito Marcelo Iunes e publicado na edição de terça-feira, 30, do DIOCORUMBÁ, o Decreto 2.339 também estendeu a me-

didada aos cursos presenciais da Escola de Governo, Centros de Convivência de Idosos e dos Centros de Referência de Assistência Social.

Mesmo com as aulas suspensas desde o dia 18 de março, a Reme mantém as atividades escolares dos mais de 16 mil alunos - da Educação Infantil; Ensino Fundamental I e II e EJA - em uma plataforma online que pode ser

acessada no endereço: <http://www.semedcorumba.com.br>.

São roteiros de estudos com atividades para serem realizadas nos cadernos dos alunos, além das atividades de brincadeiras e interações direcionadas aos alunos da Educação Infantil. A plataforma está dividida por modalidade de ensino e também inclui uma gibiteca, além de sugestões de vídeos e de leituras.

Feiras livres continuam suspensas até 15 de julho em Corumbá

LEONARDO CABRAL
leonardo@diariocorumbaense.com.br

As feiras livres vão continuar suspensas em Corumbá. É o que determina o decreto municipal 2.341, de 30 de junho de 2020, assinado pelo prefeito Marcelo Iunes e publicado no Diário Oficial do Município. Conforme o decreto, a medida dispõe sobre a prorrogação de prazos de medidas de combate e prevenção ao novo coronavírus, no municí-

pio.

As feiras livres ficam suspensas até o dia 15 de julho. O decreto mantém a suspensão do atendimento externo do expediente dos órgãos e entidades da Prefeitura de Corumbá e o horário de expediente, também até 15 de julho, é das 07h30 às 13h30, podendo ser prorrogado.

Ainda ficam suspensas até a mesma data, os prazos dos processos administrativos em trâmite no

Poder Executivo Municipal, nele incluídos os referentes aos processos administrativos disciplinares, comissões de sindicância, licitações, prestações de contas, inclusive de suprimento de fundos, e respostas relacionadas aos questionamentos realizados na ouvidoria municipal e demais solicitações externas.

Já as demais medidas ficam mantidas em relação ao combate à covid-19.

CULTURA

Licitação é concluída e obras de restauração do ILA começam em breve



ASSESSORIA DE
COMUNICAÇÃO DA PMC
www.corumba.ms.gov.br/

Começa nos próximos dias a intervenção arquitetônica de restauro do prédio do Instituto Luiz de Albuquerque (ILA), localizado na alameda Heloísa Urt na esquina da rua Antônio Maria, área central de Corumbá. O resultado da licitação que definiu a empresa responsável pelo serviço foi publicado na edição de segunda-feira, 30 de junho, do Diário Oficial do Município de Corumbá (DIOCORUMBÁ).

As obras vão ser realizadas com recursos do programa PAC Cidades Históricas, do Governo Federal, com valor total de R\$ 3.249.080,65 (três milhões duzentos e quarenta e nove mil oitenta reais e sessenta e cinco centavos). Todo o processo tem o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) como parceiro.

“O ILA vai ser totalmente restaurado. Portas, janelas de madeira, o piso de madeira, escada. Vamos trabalhar a parte de acessibilidade também, vai ter um elevador externo para atender todos os an-

Anderson Gallo



Restauração de um dos mais importantes prédios históricos e culturais de Corumbá, está orçada em R\$ 3,2 milhões

dares. Lá nós temos subsolo, primeiro andar e segundo andar. O elevador que vai ser uma estrutura acoplada ao prédio, para não descaracterizar. A restauração vai atingir área externa da fachada também”, explicou a superintendente de Obras Públicas, Ligia Urdan. “No processo de restauro do ILA toda a parte de cobertura será refeita, forro, pisos, paredes, restauro com prospecção das paredes”, frisou.

De acordo com a superintendente de Obras Públicas, o prédio não apresenta problemas estruturais. “O maior proble-

ma é o telhado, vazamento que deteriorou parte do forro. Esse forro todo vai ser restaurado, recomposto em madeira, que é característica original, assim como assoalho. O ladrilho hidráulico vai ser recuperado também, mantendo o imóvel na íntegra, como ele foi construído. A única adequação é para atender a acessibilidade que é uma legislação federal e para isso foi feito o elevador com estrutura metálica, atendendo todos os pavimentos, inclusive o subsolo”, completou Ligia Urdan. O prazo de execução é de um ano, mas como é res-

tauro, o período de conclusão depende do que o serviço for encontrando no desenvolvimento da obra.

Corumbá teve dez projetos contemplados no PAC Cidades Históricas, do Governo Federal. Apenas as requalificações das praças da República e da Independência foram executadas e entregues em 2016. A administração do prefeito Marcelo Iunes trabalhou desde o início da gestão para destravar processos burocráticos que impediam o Município de executar o restante das ações.

A primeira obra aprovada na gestão atual foi a da Igreja Nossa Senhora da Candelária. A segunda, o Hotel Internacional e a terceira, a do Instituto Luiz de Albuquerque. A Prefeitura de Corumbá segue trabalhando na liberação dos demais projetos contemplados com recursos do PAC Cidades Históricas para que possa iniciar a execução de cada um deles.

O Plano de Ação para as Cidades Históricas

Lançado em outubro de 2009, pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva na cidade de Ouro Preto (MG), o PAC Cidades Históricas compreendia – à época – ações em 173 cidades em todos os estados, com investimento de R\$ 890 milhões.

Sua efetivação aconteceu em janeiro de 2013 pela presidente Dilma Rousseff, com a divulgação, pelo Governo Federal, da lista de 44 cidades – em 20 estados – contempladas com os recursos totais de R\$ 1,9 bilhão. Desde 2010, a Prefeitura de Corumbá trabalha em conjunto com o IPHAN

na execução de propostas para inclusão no PAC Cidades Históricas. Num primeiro momento, a força-tarefa previu 43 ações no âmbito de recuperação e restauro.

Corumbá foi a única cidade sul-matogrossense selecionada pelo Governo Federal, em agosto de 2013, para receber verbas do Plano de Ação para as Cidades Históricas. O Município tem direito a R\$ 19,6 milhões (em valores da época) para aplicar em obras de restauração e requalificação do patrimônio público.

A restauração implica no conserto e reparo de estruturas e objetos desgastados pelo uso e pelo tempo conservando suas características originais da forma mais fiel possível. A requalificação geralmente envolve as áreas externas, como praças e ruas, e visa agregar mais conforto, iluminação, segurança, beleza e qualidade de vida ao espaço público. O modelo de desembolso do programa não prevê repasse integral às prefeituras, mas sim a liberação de recursos na medida em que as obras forem licitadas.

Prédio está interditado desde fevereiro de 2019

A estrutura da Casa de Cultura Luiz Albuquerque, prédio histórico do conjunto arquitetônico de Corumbá, está interditada desde fevereiro de 2019 para ocupação e uso, por determinação da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (Seinfra).

A interdição foi consequência de uma Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal (MPF), com base nos riscos de incêndio e na necessidade de se tomar medidas de segurança na edificação de 147 anos. Lá dentro funcionava a Biblioteca Muni-

pal Lobivar Matos e o Museu Regional do Pantanal.

A última intervenção no ILA ocorreu em 2014 e contemplou os telhados, que estavam desabando. De lá para cá foram feitos reparos emergenciais para evitar principalmente os riscos de incêndio.

É notícia!
É DIÁRIO!

Ligue:
3232-4691

Rua Cabral, 1.283 - Centro

ESPORTE

MS vai sediar jogos de etapa da Liga das Nações de Vôlei Masculino em junho de 2021

LEONARDO CABRAL
leonardo@diariocorumbaense.com.br

O Ginásio Guanandizão, em Campo Grande, receberá uma das etapas da Liga das Nações em 2021. A Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) confirmou nesta quarta-feira (01) o evento na Capital de Mato Grosso do Sul. A competição será nos dias 04, 05 e 06.

Segundo a programação, deverão estar em Campo Grande, Polônia (atual campeã Mundial), China, Bulgária e Brasil. As equipes foram confirmadas pela Federação Internacional de

Voleibol (FIVB).

O evento tem parceria da Prefeitura da Capital, Governo do Estado de MS e da Fundesporte, e aconteceria em junho de 2020, mas foi transferido para o próximo ano em virtude da pandemia da covid-19.

O Ginásio Guanandizão, que está em obras na parte interna e externa, tem previsão de reinaugurar em agosto de 2020 e estará pronto para receber os torcedores do evento, que tem expectativa de movimentar mais de 20 mil pessoas em 3 dias de competição.

A última vez que a seleção Brasilei-



Brasil jogará no Guanandizão, em Campo Grande

ra esteve na Capital foi em 2004, quando

venceu Portugal pela Liga Mundial. Com

informações da assessoria de imprensa da

Prefeitura de Campo Grande.

EDITAIS



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA ELEITORAL

O Presidente do **Sindicato das Indústrias Metalúrgica Mecânicas e de Material Elétrico de Corumbá** no uso de suas atribuições legais e estatutárias convoca os filiados do sindicato, para participarem da Assembleia Geral de Eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto à Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul para o triênio de 2020/2023 que será realizada em 03/08/2020 das 11h00min às 17h00min; à Rua 13 de Junho 1182, Centro, Corumbá, MS com a seguinte Ordem do Dia:

1. Fica aberto o prazo de 10 (dez) dias para o registro de chapas, a contar da data da publicação do Aviso Resumido do Edital, que far-se-á mediante requerimento em duas vias, acompanhado dos documentos comprobatórios, dirigido ao Presidente do Sindicato. A secretaria da entidade funcionará no período destinado ao registro de chapas, em dias úteis, no horário das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h30min;
2. A eleição realizar-se-á dentre as chapas devidamente inscritas e somente poderão integrá-las os associados que comprovarem estar em dia com suas obrigações sociais;
3. A impugnação de candidaturas deverá ser feita no prazo de 3 (três) dias, a contar da data da publicação das chapas registradas.
4. A eleição acontecerá com o comparecimento de 2/3 dos associados com direito a voto. Não havendo quórum para deliberar na hora e data acima indicadas, será realizada nova Assembleia Eleitoral, no dia seguinte, em segunda convocação mantendo-se o quórum de 2/3, no mesmo local e horário da primeira convocação.
5. Em caso de empate, haverá nova eleição em 15 (quinze) dias, entre as chapas mais votadas.
6. Em atenção ao disposto do art. 531 § 2º da CLT, se houver somente uma chapa registrada para as eleições, poderá a assembleia em última convocação ser realizada duas horas após a primeira convocação.

Corumbá-MS, 03 de julho de 2020.

MARCELO DE CARLI FERREIRA

Presidente

CNPJ: 03.561.792/0001-61
e-mail: sindicato.corumba@ficsms.org.br

EDITAL DE REQUERIMENTO

NEYDE TERRA DE OLIVEIRA toma público que requereu junto à Fundação de Meio Ambiente do Pantanal a LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA, para a atividade de RESTAURANTE localizada na Rua General Dutra, 573 – Maria Leite, Corumbá-MS.

EDITAL DE RECEBIMENTO

R E ESTACIONAMENTO LTDA torna público que recebeu da FUNDAÇÃO DE MEIO AMBIENTE DO PANTANAL - FMAP a LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 012/2020, com validade de 4 (quatro) anos, a contar de 17/06/2020 para a atividade de GARAGEM QUE OPERA COM FROTA DE CAMINHÕES E/OU EQUIPAMENTOS PESADOS localizada na Rua Monte Castelo, S/N, LOTE 24 – Aeroporto, no município de Corumbá-MS.

EDITAL DE REQUERIMENTO

L DA C VAZ EIRELI toma público que requereu junto à Fundação de Meio Ambiente do Pantanal – FMAP a LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA para a atividade de EMPRESA DEDETIZADORA, DESINSETIZADORA, DESRATIZADORA, IGNIFUGADORAS E SIMILARES, localizada na Rua Luiz Feitosa Rodrigues, nº 1443, B. Aeroporto, Município de Corumbá-MS.

EDITAL DE RECEBIMENTO

L DA C VAZ EIRELI toma público que recebeu da Fundação de Meio Ambiente do Pantanal – FMAP, a LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA Nº 010/2020, com validade de 24 meses, a contar de 29/06/2020, para a atividade de EMPRESA DEDETIZADORA, DESINSETIZADORA, DESRATIZADORA, IGNIFUGADORA E SIMILARES, localizada na Rua Luiz Feitosa Rodrigues, 1443, B. Aeroporto, Município de Corumbá-MS.

COLUNA



COISAS DA LÍNGUA
POR: ROSÂNGELA VILLA

LER, COMPREENDER E INTERPRETAR PARA, DEPOIS, OPINAR

Caros leitores, nossa comunicação mais abrangente na sociedade moderna ocorre por meio da fala e da escrita e se efetiva na compreensão e interpretação do texto como um todo, num processo de coprodução entre interlocutores, e num contexto de produção e recepção. Assim, uma das primordiais tarefas do professor de português é ensinar aos alunos atividades de leitura e de interpretação. Atualmente, e com a variedade de textos multimodais à disposição dentro e fora da sala de aula, esse trabalho se tornou desafiador porque os leitores, nomeadamente crianças e adolescentes, são estimulados pela metalinguagem presente nas mensagens curtas e imagéticas do que na leitura do texto meramente gráfico, com expressões basicamente lineares. Para Silva e outras (2009), a leitura, como área de aplicação da linguística, evoluiu, assim, não se pode submeter o processo de leitura ao reducionismo, segundo o qual o texto é produto de um trabalho intencional, e o leitor deve captar dele apenas um sentido que já estaria lá. Incurrer no oposto disso seria, igualmente, uma atitude reducionista, pois levaria ao exagero do "lúdico", em que a polissemia se pretenderia total. Nisso, concordamos com Eco (1986, p. 47), entendendo que, por maior que seja o número de interpretações possíveis, uma deve ecoar a outra, de modo a reforçar-se mutuamente. Contudo, para isso se efetivar, é preciso que o texto seja lido na íntegra. Para que ele seja entendido, não pode ser particionado. O que acontece com frequência é que as pessoas querem ler muito e rapidamente, recuperar o tempo perdido, absorver mais informação e preencher vazios, numa leitura **en passant**, na qual simplesmente passam os olhos em busca de palavras-chave que tenham relação com o título, e desse modo acabam comprometendo o entendimento do verdadeiro sentido pretendido pelo autor. Entretanto, mesmo assim, insistem e emitem opinião e até severas críticas. É comum vermos isso em jornais, rede social etc. Cuidado, pois o velho hábito de julgar o livro pela capa não se aplica na comunicação falada ou escrita nesses ambientes. Evite essa conduta. O melhor é ler com calma, compreender e interpretar o texto para depois opinar. Até a próxima! Se cuidem, e fiquem em casa!

Rosângela Villa é professora Associada da UFMS, com Doutorado em sociolinguística, e atua no Mestrado em Estudos de Linguagens/Campo Grande e no curso de Letras do CPAN.
Contato para sugestões: coisasdalingua@diariocorumbaense.com.br.

ENTRETENIMENTO

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Benefício legal concedido ao réu que denuncia o comparsa	(?) de Órion, formação gasosa em que nascem estrelas	Órgão que administra a Igreja (Catol.)	José Eduardo (?), romancista	Parque nacional criado para proteger a nascente do rio São Francisco
Série da HBO (TV)				
		Laurêncio (símbolo)	Letra sagrada da maçonaria	Abreviatura de "rei" na notação do xadrez
(?) de argan, hidratante capilar		Fluido produzido no encéfalo (Anat.)		
				Mehmet (?), fundador do Egito moderno
Felideo americano ameaçado de extinção		Conjunto de famílias do mesmo ancestral	Rapaz, em inglês	
Oscar Oiwa, artista plástico paulista		Delonga Antigo instrumento de suplício		
		Local onde se processa o couro cru	Advérbio latino usado em citações	
				Inimiga da KGB na Guerra Fria
Presa; enclausurada	Juan Carlos (?), rei da Espanha	Um, em francês Gíria (abrev.)	Estado normal de elasticidade do músculo	Coelho Neto, escritor brasileiro
Corrente (?), fluxo de saída de pessoas para outro país	Código de "Itália" no endereço da web		Ressentimento (fig.)	O que é real, para Descartes (Filos.)
"Brigui-nhas" de casal				Tomo (abrev.) 1.002, em romanos
Repartição diplomática	Última série do futebol nacional	A unidade do disco rígido (Inform.)	(?) Sader, sociólogo brasileiro	

BANCO 2/un, 3/fel — lad, 6/liquor — mórnia, 7/arrutos, 8/aguaisua, 9/entourage. 13

Disponível na loja on-line oficial do Flamengo

SOLUÇÃO ANTERIOR

V	E	A	E
G	R	I	N
P	A	T	E
B	E	M	E
E	R	R	O
I	I	A	P
M	E	N	O
L	A	R	I
X	A	R	A
M	I	C	E
P	I	A	N
S	A	M	O
T	O	M	B
A	R	C	A
L	U	D	O





TENIR plural

@escolatenir
3234-3900
escolatenir.com.br

TENIR 100% DIGITAL
aulas ao vivo e on-line.

TENIR

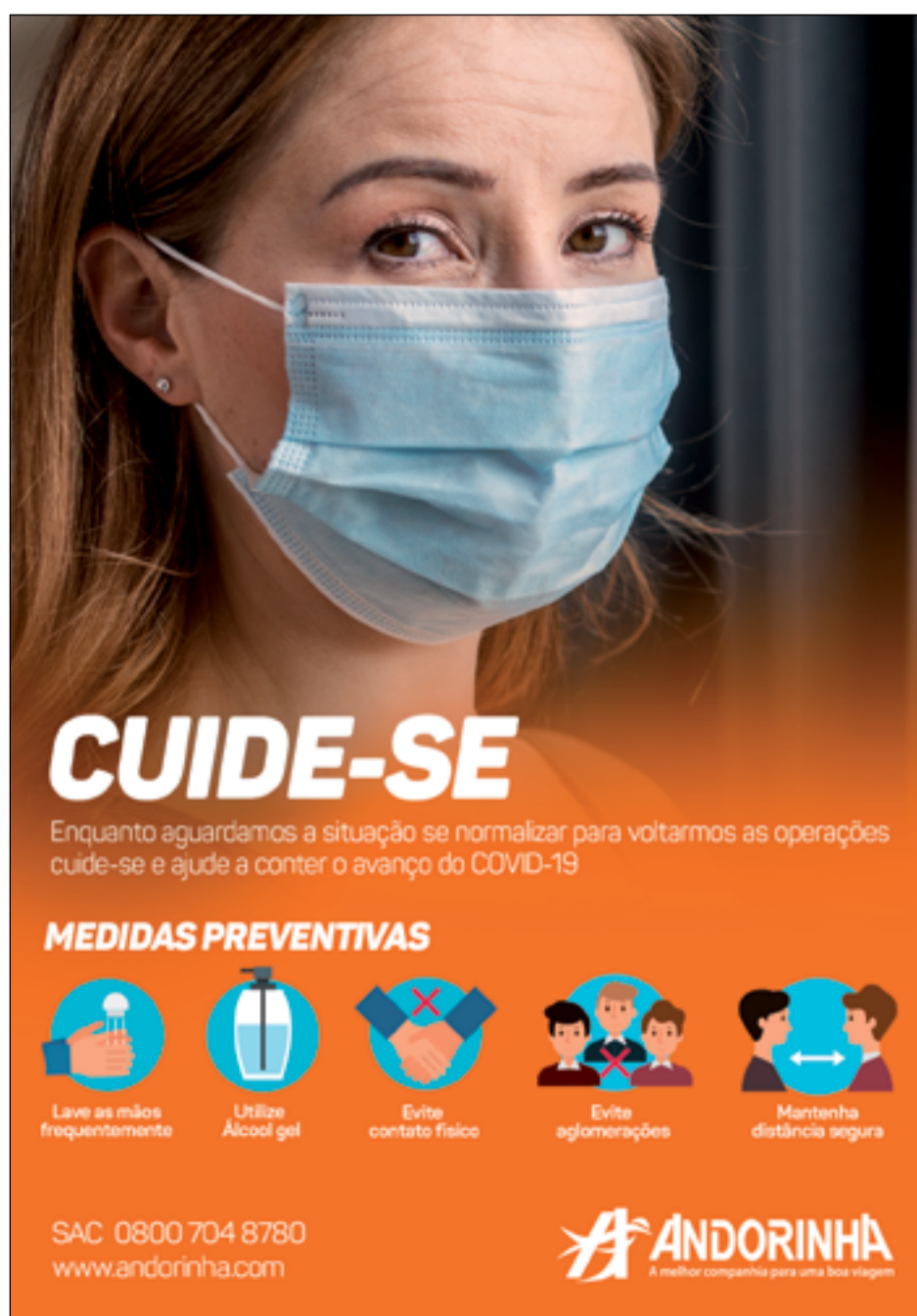
POLIEDRO



ACAOX
Contabilidade

Nossa missão é prestar serviços contábeis de qualidade, com preceitos éticos e responsabilidade social

Rua Frei Mariano, 860 Sala 5 - Centro - Corumbá
Telefone: 3231 7219. www.acaoxcontabilidade.com.br



CUIDE-SE

Enquanto aguardamos a situação se normalizar para voltarmos as operações cuide-se e ajude a conter o avanço do COVID-19

MEDIDAS PREVENTIVAS

- Lave as mãos frequentemente
- Utilize Alcool gel
- Evite contato físico
- Evite aglomerações
- Mantenha distância segura

SAC 0800 704 8780
www.andorinha.com

ANDORINHA
A melhor companhia para uma boa viagem



MERCANTIL NOGUEIRA

RUA CABRAL - 2007 - CENTRO
FONE: 3231-6312

COCA-COLA (1 LITRO)
CAIXA COM 12 UNIDADES
R\$ 35,00

COCA-COLA (2 LITROS)
FARDO COM 06 UNIDADES
R\$ 43,00

LEITE EM PÓ ELEGÊ (400g)
R\$ 11,00

TUBAÍNA FUNADA (500ml)
CAIXA COM 24 UNIDADES
R\$ 33,00



Polo Tenir Anhanguera
www.vestibulares.br

Matrícula à partir de R\$ 59,00
Mensalidade à partir de R\$ 199,00

Bolsa parcial para Servidor Público, Militares e dependentes.

ARQUITETURA
ENGENHARIA
ENFERMAGEM
ED. FÍSICA
ADMINISTRAÇÃO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
PEDAGOGIA
SERVIÇO SOCIAL
RH e Outros.

Tel. 3234-3900 r.3 (13h às 21h)
R. Ten. Melquíades de Jesus, 700 - Centro - Corumbá/MS